

RELATÓRIO EXECUTIVO SANEAMENTO

Para ler os artigos de seu interesse basta clicar sobre os títulos do índice 

Negócios

Apenas um terço dos Estados iniciou estudos do Programa de Parcerias em saneamento

Levantamento recente publicado na Folha de São Paulo aponta que, dos 18 Estados que inicialmente demonstraram interesse em incluir suas empresas estaduais de saneamento no PPI, apenas um terço já iniciou os estudos de viabilidade. **(Pág. 2).**

PPP objetiva universalizar água e esgoto no interior do Piauí

Na última 4ª feira, 16/10/2017, o governador do Piauí, Wellington Dias, reuniu o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas. Uma das propostas apresentadas pelo Instituto Águas e Esgotos do Piauí é realizar parcerias com o setor privado para a produção de água, universalização da distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto. **(Pág. 3).**

Regulação

Crise hídrica: DF estuda alteração tarifária e ampliação de rodízio

A seca prolongada no Distrito Federal, que já dura três anos consecutivos com chuvas abaixo da média, provocou o primeiro racionamento da história. A região estuda alteração na estrutura tarifária, com extinção do volume mínimo faturado e ampliação do rodízio de água para dois dias. **(Pág. 4).**

Várzea Grande tem plano de saneamento aprovado

O município de Várzea Grande (MT) publicou a lei que define o plano municipal de saneamento básico do município. O plano é importante instrumento de gestão, regulação e controle social, e está previsto na legislação federal desde a promulgação da Lei do Saneamento (Lei 11.445). **(Pág. 4).**

Meio Ambiente

Taxa de lixo é fundamental para gestão dos resíduos sólidos

O Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana de São Paulo (Selur), em parceria com a PwC, publicou na última semana o Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU) 2017. Dentre as principais conclusões do estudo, está o fato de que os municípios que possuem cobrança específica para a gestão dos resíduos sólidos, como taxa de lixo, possuem um desempenho muito superior na gestão destes resíduos. **(Pág. 5).**

Agenda Bianual da Água (Pág. 6)

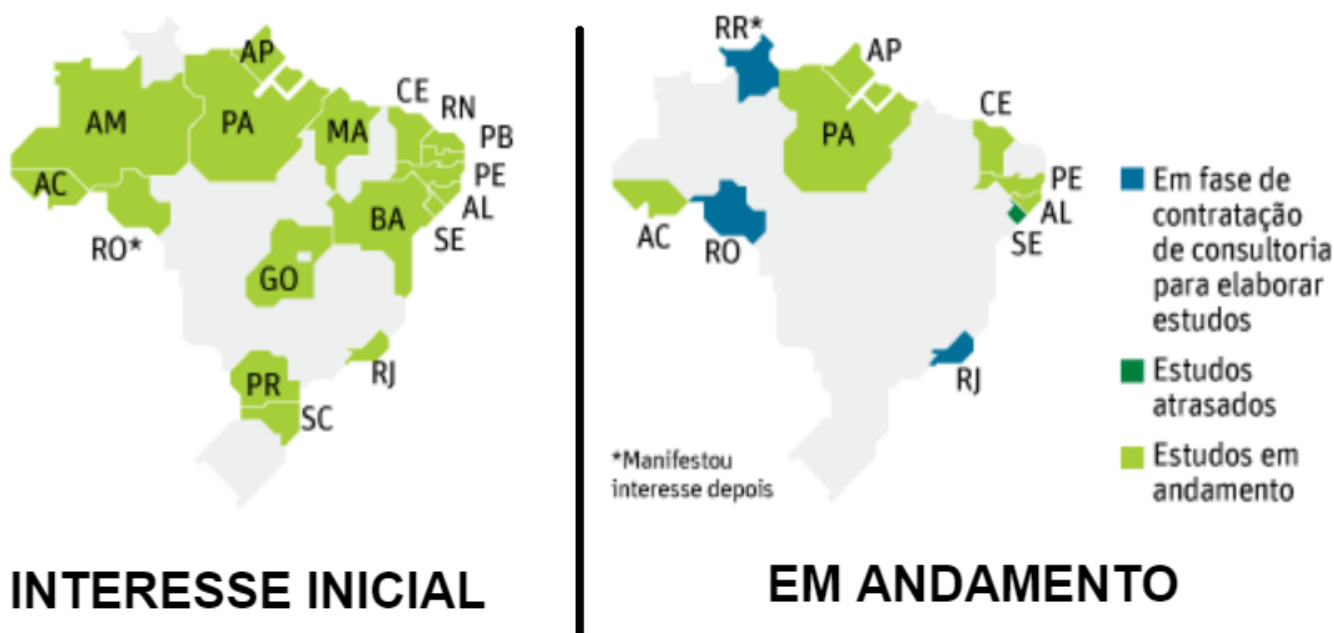
Links de interesse (Pág. 7)

Parcerias e Concessões (Pág. 8)

APENAS UM TERÇO DOS ESTADOS INICIOU ESTUDOS DE PROGRAMA DE PARCERIAS EM SANEAMENTO

- No ano de 2016, o governo federal anunciou o Programa de Parcerias de Investimento (PPI), com objetivo de atrair investimentos privados para setores prioritários da infraestrutura. No âmbito do PPI, o BNDES liderou os estudos para o setor de saneamento básico, com 18 Estados declarando interesse em possíveis projetos, que poderiam incluir desde a venda das companhias estaduais para investidores privados, até a formatação de parcerias público-privadas (PPPs) ou subconcessão de serviços em municípios específicos.
- Levantamento recente publicado no jornal Folha de São Paulo aponta que, dos 18 Estados que inicialmente demonstraram interesse em incluir suas empresas estaduais no PPI, apenas um terço (seis – Acre, Amapá, Pará, Ceará, Pernambuco e Alagoas) começou efetivamente os estudos, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – PPI Saneamento: interesse inicial e projetos em andamento



Fonte: Folha de São Paulo

- A iniciativa do Governo Federal e do BNDES é importante para estruturar novos projetos com participação privada no saneamento. Os estudos, quando concluídos, poderão trazer novas opções de parcerias em estados ainda deficientes nos serviços de água e esgoto. O Quadro 2 apresenta as informações operacionais dos seis prestadores que já estão sendo estudados no âmbito do PPI e ilustra o tamanho do desafio do saneamento nesses estados.

Quadro 2 – Companhias estudadas no PPP: dados operacionais

Companhia	Estado	População	Atendimento de água	Atendimento de esgoto	Tratamento de esgoto	Perdas na distribuição
DEPASA	AC	582.101	64,26	14,35	18,21	56,67
CASAL	AL	1.974.121	90,38	19,37	17,96	46,07
CAESA	AP	686.652	37,17	4,23	13,21	74,82
CAGECE	CE	5.908.512	76,47	29,88	37,69	43,82
COSANPA	PA	3.978.235	50,78	4,46	0,69	42,55
COMPESA	PE	7.284.834	88,30	21,34	27,19	50,97

Fonte: SNIS (2015)

- Os estudos já em andamento devem ter sua primeira fase concluída no final de 2017 ou início de 2018. Após essa fase, os governos estaduais terão que tomar a decisão sobre qual modelo de negócio será adotado – por exemplo, uma concessão, uma PPP ou a privatização da empresa estadual. Por conta do calendário eleitoral, essa decisão pode ser postergada em alguns casos, tendo em vista a coincidência desse período de término da primeira fase dos estudos com o início de campanhas para governador e presidente do próximo ano.
- Na matéria da Folha de São Paulo, executivos do setor apontam a expectativa de que um ou dois processos seja finalizado antes das eleições, enquanto os demais devem ocorrer já com os novos governadores eleitos. Dependendo do resultado dos pleitos, é possível que alguns Estados retomem o programa em 2019.
- Em relação aos Estados que já iniciaram os estudos, uma tendência que pode ser percebida é que os governos estaduais não devem escolher o modelo de privatização, como já foi afirmado publicamente por autoridades em Alagoas, Ceará e Pernambuco. Nesses locais, a preferência deve ser por realizar outras formas de parcerias, como PPPs, concessões ou subconcessões. Esses modelos alcançaram bastante sucesso nos últimos dez anos, após a aprovação da Lei do Saneamento, com expansão da participação privada, que hoje alcança 6% nos serviços de água e 12% nos de esgoto, de acordo com estimativas da **GO Associados**.

PPP OBJETIVA UNIVERSALIZAR ÁGUA E ESGOTO NO INTERIOR DO PI

- Na última 4ª feira, 16/10/2017, o governador do Piauí, Wellington Dias (PT/PI), reuniu o Conselho Gestor de Parcerias Público-Privadas do Estado para estudar projetos que podem ser adotados por meio de concessões e PPPs.
- Uma das propostas apresentadas pelo Instituto Águas e Esgotos do Piauí é realizar parcerias com o setor privado para a produção de água, incluindo alternativas de dessalinização, universalização da distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto.
- O presidente do instituto, Francisco Costa, mencionou a possibilidade de separar os municípios do Estado por regiões, para realização de parcerias com empresas privadas. O Estado já possui a experiências de uma subconcessão na capital, Teresina, operada pelo grupo Aegea há pouco mais de três meses.

- Atualmente, a Agespisa é responsável por 155 dos 224 municípios do Estado, atendendo cerca de 2 milhões de habitantes. A companhia apresenta desafios principalmente na segurança hídrica, coleta e tratamento de esgoto, além de perdas de água, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Agespisa: indicadores operacionais

Municípios atendidos	População	Atendimento de água	Atendimento de esgoto	Tratamento de esgoto	Perdas na distribuição
155	1.958.755	96,18	12,4	9,61	45,53

Fonte: SNIS (2015)

CRISE HÍDRICA: DF ESTUDA ALTERAÇÃO DE TARIFA E AMPLIA RODÍZIO

- A seca prolongada no Distrito Federal já dura três anos consecutivos com chuvas abaixo da média, e provocou o primeiro racionamento da história na região. Segundo dados da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa) atualizados nesta 2ª-feira (17/10), o reservatório de Santa Maria conta com 24,2% de sua capacidade, enquanto o reservatório de Descoberto está com 9% do volume útil, quantidade mínima para outubro, segundo o plano de contingência do DF.
- Duas medidas estão sendo estudadas com o objetivo de combater a crise: no curto prazo, a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal (Caesb) apresentou à Adasa o plano para aumentar o racionamento na região, de um para dois dias sem água. A autorização para esse aumento foi publicada no último dia 20/10/2017, condicionada à apresentação e aprovação do plano. Concomitantemente, foi reduzida a autorização de captação para a irrigação de produtores rurais locais.
- A segunda medida, de médio prazo, é o estudo para alteração da estrutura tarifária da companhia. A Superintendência de Estudos Econômicos e Fiscalização Financeira da Adasa deve entregar até o final do mês o estudo para alteração da estrutura tarifária da Caesb, visando ao incentivo ao consumo consciente. A Caesb deverá analisar o estudo no mês de novembro e apresentar contribuições à Adasa, que publicará nota técnica para consulta pública no mês de janeiro de 2018.
- O estudo tem como um dos objetivos extinguir o volume mínimo faturado, atualmente em 10m³/mês. Na última revisão tarifária da Copasa (MG), medida semelhante foi adotada, com extinção do volume mínimo e a cobrança de uma tarifa por disponibilidade da rede. Esta parece ser uma tendência do setor, uma vez que a agência reguladora paranaense (Agepar) reduziu de 10m³ para 5m³/mês o volume mínimo faturado da Sanepar, com o objetivo de extinguir essa cobrança no próximo ciclo tarifário, em 2021.

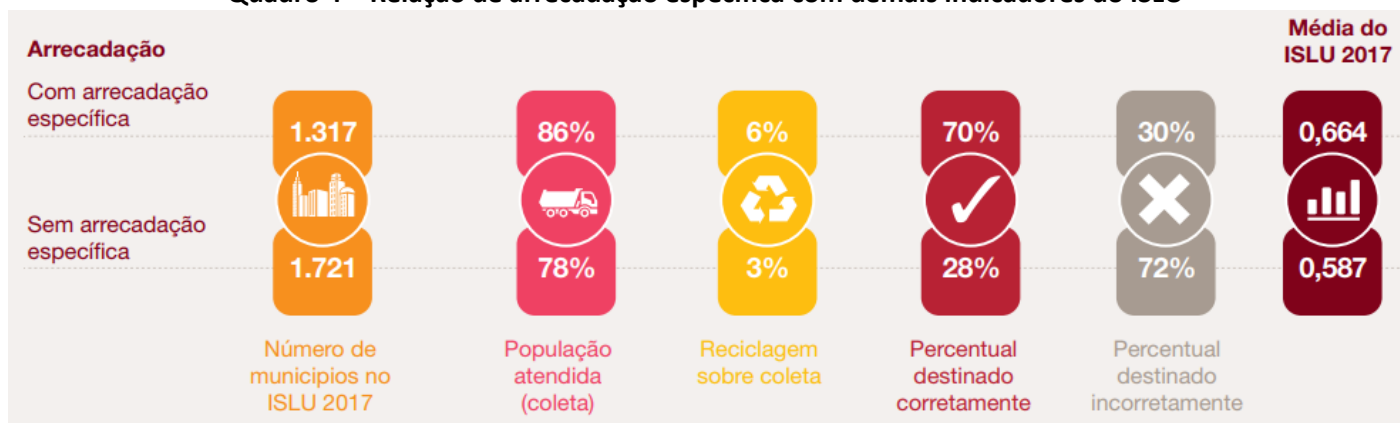
VÁRZEA GRANDE TEM PLANO DE SANEAMENTO APROVADO

- O município de Várzea Grande (MT) publicou no último dia 19/10/2017 a lei que define o plano municipal de saneamento básico do município. O plano é importante instrumento de gestão, regulação e controle social, e está previsto na legislação federal desde a promulgação da Lei do Saneamento (Lei 11.445).
- O município apresentou meta de atingir 100% de atendimento de água e 70% de coleta e tratamento de esgoto, além de acabar com a intermitência na distribuição.

TAXA DE LIXO É FUNDAMENTAL PARA GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

- O Sindicato das Empresas de Limpeza Urbana de São Paulo (Selur), em parceria com a consultoria PwC, publicou na última semana o Índice de Sustentabilidade da Limpeza Urbana (ISLU) 2017. O índice tem como objetivo analisar a qualidade e a sustentabilidade financeira dos serviços de coleta e destinação adequada de resíduos sólidos urbanos nos municípios brasileiros.
- O estudo avalia a parcela da população atendida em cada município, a existência de receita específica para resíduos sólidos, o índice de reciclagem e a destinação adequada de resíduos.
- Dentre as principais conclusões do estudo, está o fato de que os municípios que possuem cobrança específica para a gestão dos resíduos sólidos, como taxa de lixo, têm um desempenho muito superior na gestão destes resíduos: esses municípios têm 70% de destinação adequada dos resíduos, enquanto aqueles que não possuem arrecadação específica destinam corretamente apenas 28% dos resíduos. Além disso, os municípios com arrecadação específica reciclam o dobro, 6% contra 3% dos resíduos coletados.
- Dentre os municípios que apresentam arrecadação específica para financiar pelo menos parte da gestão de resíduos sólidos, existem aqueles que cobram taxas em conjunto com os boletos do IPTU, em conjunto com contas de água ou luz e os que emitem boletos específicos para as taxas de lixo.




Quadro 4 – Relação de arrecadação específica com demais indicadores do ISLU



Fonte: ISLU 2017

AGENDA BIANUAL DA ÁGUA

Próximos Eventos

<p>15 a 20 de Out</p>	<p>IDA 2017 World Congress on Water Reuse and Desalination</p> <ul style="list-style-type: none"> Mesas redondas, workshops e uma sessão plenária interativa com tecnologias avançadas de reutilização da água, que irão beneficiar a região latino-americana 	 São Paulo - SP
<p>16 de Outubro</p>	<p>Esquenta da 1ª FlipUC</p> <ul style="list-style-type: none"> O evento contará com o convidado internacional, Seth Siegel, que irá falar do seu livro Faça-se a água. Haverá uma mesa de debatedores convidados 	 São Paulo - SP
<p>17 de Outubro</p>	<p>Seminário "Exemplos em Saneamento Básico: Municípios provam ser possível universalizar serviços e reduzir perdas de água"</p> <ul style="list-style-type: none"> A mesa de debates contará com secretário nacional de Saneamento Ambiental, Antônio Henrique de Carvalho Pires, entre outras autoridades. 	 São Paulo - SP

Eventos Futuros

2017	30 a 31 de Out	V Congresso Internacional de Meio Ambiente Subterrâneo,	São Paulo - SP
	30 de Out a 03 de Nov	Amsterdam International Water Week 2017	Amsterdã - Holanda
	12 a 16 de Nov	International Water Conference	Orlando (USA)
	26 de Nov a 1 de Dez	XXII Simpósio Brasileiro de Recursos Hídricos	Florianópolis -SC
	29 a 30 de Nov	American Water Summit 2017	Austin (USA)
2018	18 a 23 de Mar	VIII Fórum Mundial da Água	Brasília - DF
	15 a 17 de Abr	Global Water Summit 2018	Paris (França)
	11 a 14 de Jun	AWWA Annual Conference and Exposition (ACE 18)	Las Vegas (EUA)
	8 a 12 de Jul	Singapore International Water Week	Singapura
	29 de Set a 03 de Out	WEFTEC 2018	Nova Orleans (EUA)

LINKS DE INTERESSE

- “Estados desistem de plano de privatização do saneamento”, Folha de São Paulo, 21/10/2017 - <http://www1.folha.uol.com.br/mercado/2017/10/1928970-estados-desistem-do-programa-de-privatizacao-do-saneamento.shtml>
- “Governo estuda PPP para saneamento, centro de convenções e gestão de resíduos”, Governo do Piauí, 17/10/2017 - <http://www.pi.gov.br/materia/ccom/governo-estuda-ppp-para-saneamento-centro-de-convencoes-e-gestao-de-residuos-2442.html>
- “Governador anuncia PPP para gerir serviço de água e saneamento no interior”, Cidade Verde, 18/10/2017 - <https://cidadeverde.com/noticias/258431/governador-anuncia-ppp-para-gerir-servico-de-agua-e-saneamento-no-interior>
- “Leis efetivam Plano Municipal de Saneamento Básico em Várzea Grande”, Folha Max, 19/10/2017 - <http://www.folhamax.com.br/cidades/leis-efetivam-plano-municipal-de-saneamento-basico-em-varzea-grande/142341>
- “Taxa do lixo vira bandeira de especialistas em meio a piora na gestão dos resíduos”, O Estado de São Paulo, 18/10/2017 - <http://sustentabilidade.estadao.com.br/noticias/geral,taxa-do-lixo-vira-bandeira-de-especialistas-em-meio-a-piora-na-gestao-de-residuos,70002051152>
- “Adasa estuda mudanças na conta de água”, ABAR, 19/10/2017 - <http://abar.org.br/adasa-estuda-mudancas-na-conta-de-agua/>
- “Crise hídrica: Companhia de Saneamento do DF apresenta plano de racionamento de 2 dias”, EBC, 23/10/2017 - <http://m.radioagencianacional.ebc.com.br/geral/audio/2017-10/crise-hidrica-companhia-de-saneamento-do-df-apresenta-plano-de-acionamento-de>

PARCERIAS E CONCESSÕES EM SANEAMENTO

Modalidade	UF	Município	Objeto	Status	Acompanhamento
Concessão Comum	SP	Ubatuba	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	SP	Mirandópolis	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	RS	Erechim	Água e esgoto	4. Suspensão	Fevereiro/2017 - Suspensão
Concessão Comum	PR	Palmeira	Saneamento e Res. sólidos	4. Suspensão	Fevereiro/2016 – Suspensão
Concessão Comum	PA	Marabá	Água e esgoto	4. Suspensão	Janeiro/2014 - Audiência Pública suspensa
Concessão Comum	SP	Marília	Água e esgoto	4. Suspensão	Novembro/2016 – Processo suspenso pelo Tribunal e Justiça do Estado.
Concessão Comum	SC	Caçador	Água e esgoto	3. Licitação	Agosto/2016 – Três empresas entregaram propostas e foram homologadas.
Concessão Comum	MG	Montes Claros	Água e esgoto	4. Suspensão	Dezembro/2015 - Licitação suspensa pelo TCEMG (ausência de planejamento básico)
Concessão Comum	ES	São Mateus	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Licitação suspensa pela justiça, em fase de defesa.
Concessão Comum	SP	Artur Nogueira	Água e esgoto	4. Suspensão	Junho/2016 – Suspensão
Concessão Comum	SC	Bombinhas	Água e esgoto	4. Suspensão	Março/2016 – Suspensão
PPP	ES	Vila Velha	Esgoto	3. Licitação	Novembro/2016 – Aegea declarada vencedora da licitação.
Concessão	MG	Ubá	Água e esgoto	3. Licitação	Julho/2016 – Propostas entregues. Licitação suspensa sem habilitação dos licitantes.
Concessão	SP	Serrana	Água e Esgoto	3. Licitação	Setembro/2016 – Republicação do edital após suspensão pelo TCE. Novo prazo para apresentar propostas: 07/11/2016
Concessão Comum	MT	Porto Alegre do Norte	Água e esgoto	3. Licitação	Setembro/2015 - Determinado prazo para submissão de propostas
Concessão Comum	SP	Conchal	Água e esgoto	3. Licitação	Março/2016 – Audiência pública realizada
PPP	BA	Feira de Santana	Água	2. Projeto	Janeiro/2016 - Governador já anunciou que pretende fazer uma PPP para abastecimento de água na cidade
Concessão Comum	ES	Lagarto	Água e esgoto	2. Projeto	Dezembro/2015 - Câmara aprovou o PL para concessão do Saneamento
Concessão Comum	BA	Itabuna	Água e esgoto	2. Projeto	Junho/2016 – Prefeito apresentou o projeto na cidade
PPP	GO	Goiás	Esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2014 - Saneago anuncia PMI para projeto de esgoto em 10 municípios do Entorno do Distrito Federal
Concessão Comum	SP	Mogi Mirim	Água e Esgoto	2. Projeto	Março/2016 – Audiência pública realizada
Concessão Comum	SC	Corupá	Água e esgoto	2. Projeto	Fevereiro/2016 - Audiência pública realizada

A definir	SP	Guarujá	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2017 – PMI publicado pela prefeitura
PPP	ES	Cariacica e Viana	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
PPP	ES	Guarapari e Fundão	Esgoto	1. Estudos	Março/2017 – EBP realizou estudos para PPP nas cidades do ES
A definir	SC	Itaiópolis	Água e esgoto	1. Estudos	Setembro/2017 – Aviso de PMI para estudos de concessão de serviços de água e esgoto. Propostas devem ser entregues até 27/10/2016.
PPP	MG	Caxambu	Água e esgoto	1. Estudos	Maio/2016 - Aviso de PMI
PPP	RJ	Mangaratiba	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 – Prazo para PMI adiado para 20/07/2016
PPP	RO	Porto Velho	Esgoto	1. Estudos	Maio/2016 - Aviso de PMI; Prazo para inscrição: 30/05
PPP	PA	Canaã de Carajás	Água e esgoto	1. Estudos	Junho/2015 - Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse
Concessão ou PPP	RJ	Rio de Janeiro	Esgoto	1. Estudos	Julho/2016 - Estruturadora Brasileira de projetos está avaliando dois projetos, incluindo 16 municípios na Baixada Fluminense e 6 municípios no Leste Fluminense
PPP	RS	Erechim	Água e esgoto	1. Estudos	Dezembro/2015 - Aviso de autorização de PMI
Concessão Comum	SC	Navegantes	Água e esgoto	1. Estudos	Fevereiro/2015 – Prefeitura anuncia que realizará concessão de água e esgoto
Concessão ou PPP	RJ	Natividade	Esgoto	1. Estudos	Agosto/2016 – Prefeitura anuncia PMI para estudo de viabilidade da concessão ou PPP para esgotamento sanitário.
Concessão	SP	Iracemápolis	Água e Esgoto	1. Estudos	Junho/2016 – Prefeitura anunciou estudos para concessão dos serviços de água e esgoto.

A GO Associados adota as melhores práticas e conceitos provenientes de diferentes áreas do conhecimento para propor soluções e parcerias para instituições público e privadas, mediante abordagem multidisciplinar.

Com periodicidade semanal, o Relatório Executivo traz notícias exclusivas e relevantes do setor, além dos principais indicadores e uma agenda bianual com os eventos mais importantes.

EXPERIÊNCIA E EXCELÊNCIA NA ÁREA DE SANEAMENTO

Conselho Editorial



Álvaro José da Costa
Ex-presidente da Casal
Engenheiro Civil



Gesner Oliveira
Ex-presidente da Sabesp
Economista



Fernando Marcato
Ex-Secretário Executivo de Novos
Negócios da Sabesp. Advogado



Marcio Saba Abud
Ex-diretor da Sabesp
Economista



Carlos Alberto Rosito
Vice-presidente da ABES
Engenheiro Civil



Artur Ferreira
Associado especializado em Saneamento
Administrador de Empresas

Editores



Pedro Scazufca
Ex-assessor da Presidência da Sabesp
Economista



Mauro Arbex
Editor do Relatório Executivo
Jornalista e Sócio da Letras &
Fatos